

Plano da Secretaria da Economia Criativa

Políticas, diretrizes e ações
2011 a 2014

Capítulo: Indústrias tradicionais e as criativas no Nordeste do século XXI

por Tania Bacelar de Araujo

"O GOVERNAMENTO ALIADO À CRIATIVIDADE É CONSIDERADO A MATÉRIA-PRIMA DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS."

As indústrias criativas são consideradas as forças motoras da futura economia mundial e já tem forte influência em cidades como Berlim, Helsinque, Frankfurt, Lyon, St. Petersburg, Rotterdam e Manchester.

Forums Internacionais das Indústrias Criativas

Após o sucesso do primeiro fórum, o segundo ocorreu em novembro de 2011 em São Paulo, com o tema "Indústrias Criativas e o Futuro da Economia Global".

Segundo o IBGE, em 2010, o Brasil teve um crescimento econômico de 7,5%, o maior em 15 anos.

DISCIPLINA: ECONOMIA CRIATIVA

PROFESSOR: FABIO LEMES

ALUNA: FRANCIELE PAULUS

TURMA: 2M

Plano da Secretaria da Economia Criativa

Políticas, diretrizes e ações
2011 a 2014

Capítulo: Indústrias tradicionais e as criativas no
Nordeste do século XXI

por Tania Bacelar de Araujo

"O GOVERNAMENTO ALIADO
À CRIATIVIDADE É
GOVERNADO A MATÉRIA
PRIMA DAS INDÚSTRIAS
CRIATIVAS."

As indústrias criativas são
consideradas as forças motoras
da futura economia mundial e já
tem forte influência em cidades
como Berlim, Helsinque, Frankfurt,
Lyon, St. Petersburg, Rotterdam
e Manchester.

Forums Internacionais
das Indústrias Criativas

Após o sucesso dos fóruns
internacionais de indústrias
criativas em Berlim, Helsinque,
Frankfurt e Lyon, o Brasil
participou do Fórum de
Indústrias Criativas em
St. Petersburg, Rússia.

Segundo o IBGE, em 2010, o
Brasil possui 12 milhões de
empregados em setores
relacionados à economia
criativa.

Segundo o IBGE, em 2010, o
Brasil possui 12 milhões de
empregados em setores
relacionados à economia
criativa.

DISCIPLINA: ECONOMIA CRIATIVA

PROFESSOR: FABIO LEMES

ALUNA: FRANCIELE PAULUS

TURMA: 2M

Plano da Secretaria da Economia Criativa

Políticas, diretrizes e ações
2011 a 2014

Capítulo: Indústrias tradicionais e as criativas no
Nordeste do século XXI

por Tania Bacelar de Araujo

DISCIPLINA: ECONOMIA CRIATIVA

PROFESSOR: FABIO LEMES

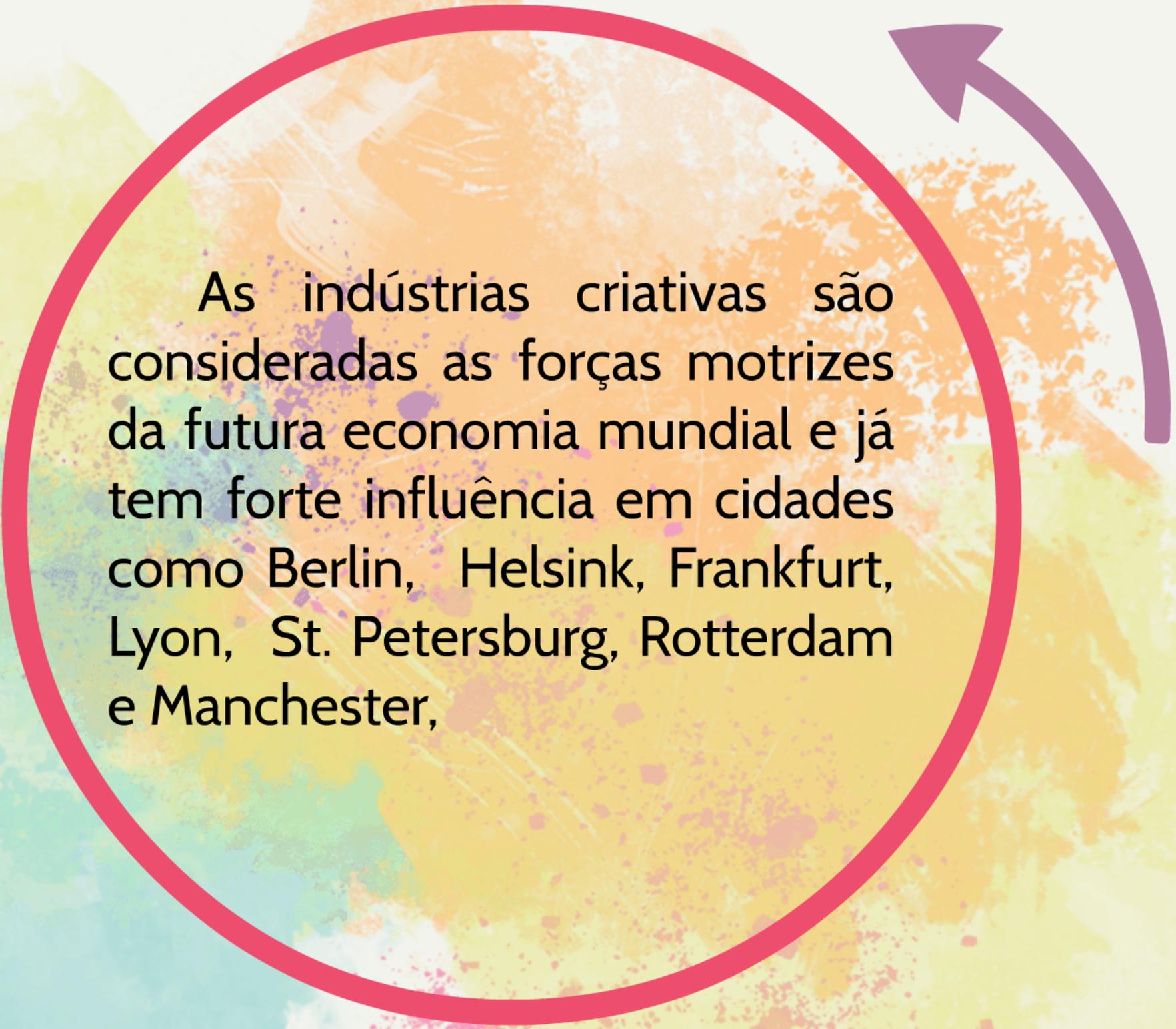
ALUNA: FRANCIELE PAULUS

TURMA: 2M

No começo do séc. XXI, uma grande onda de indústrias clássicas se empregou no Nordeste brasileiro. Tanto indústrias locais como grandes conglomerados transnacionais se tornaram fortes presenças na região.

Outros setores não tradicionais da região também buscaram ampliar sua atuação. É o caso das refinarias e indústrias naval, petroquímica, automotiva, farmoquímica e siderúrgica.

Outros setores não tradicionais da região também buscaram ampliar sua atuação. É o caso das refinarias e indústrias naval, petroquímica, automotiva, farmoquímica e siderúrgica.



As indústrias criativas são consideradas as forças motrizes da futura economia mundial e já tem forte influência em cidades como Berlin, Helsink, Frankfurt, Lyon, St. Petersburg, Rotterdam e Manchester,

**"O CONHECIMENTO ALIADO
À CRIATIVIDADE É
CONSIDERADO A MATÉRIA
PRIMA DAS INDÚSTRIAS
CRIATIVAS."**

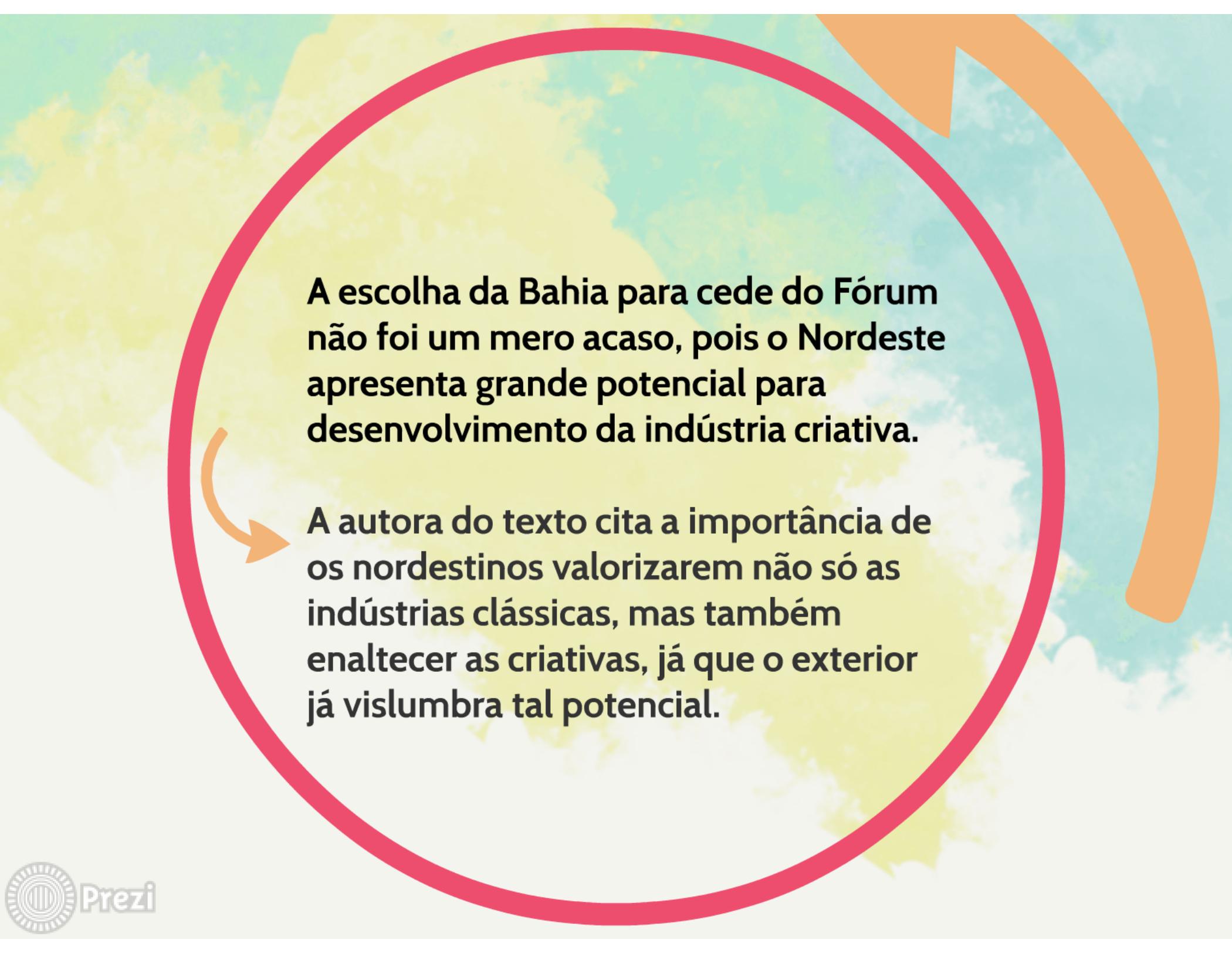
Além das atividades artísticas mais tradicionais, a indústria criativa engloba áreas como o desenvolvimento de softwares de entretenimento, arquitetura criativa, propaganda, produções televisivas, design de moda, a produção de mídias eletrônicas e de áudio visual, entre outros.

Além das atividades artísticas mais tradicionais, a indústria criativa engloba áreas como o desenvolvimento de softwares de entretenimento, arquitetura criativa, propaganda, produções televisivas, design de moda, a produção de mídias eletrônicas e de áudio visual, entre outros.

Fórum Internacional das Indústrias Criativas

A prova de que o Brasil tem forte potencial para desenvolver indústrias criativas é o fato de o território nacional ter sido escolhido para sediar o Fórum Internacional das Indústrias Criativas.

O Fórum foi criado por governos de aproximadamente vinte países, e em 2005 aconteceu em Salvador, capital Baiana.



A escolha da Bahia para sede do Fórum não foi um mero acaso, pois o Nordeste apresenta grande potencial para desenvolvimento da indústria criativa.

A autora do texto cita a importância de os nordestinos valorizarem não só as indústrias clássicas, mas também enaltecer as criativas, já que o exterior já vislumbra tal potencial.

Plano da Secretaria da Economia Criativa

Políticas, diretrizes e ações
2011 a 2014

Capítulo: Indústrias tradicionais e as criativas no Nordeste do século XXI

por Tania Bacelar de Araujo

"O GOVERNAMENTO ALIADO À CRIATIVIDADE É CONSIDERADO A MATÉRIA-PRIMA DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS."

As indústrias criativas são consideradas as forças motoras da futura economia mundial e já tem forte influência em cidades como Berlim, Helsinque, Frankfurt, Lyon, St. Petersburg, Rotterdam e Manchester.

Forums Internacionais das Indústrias Criativas

Após o sucesso do primeiro fórum, o segundo ocorreu em setembro de 2011 em São Paulo, com o tema "Indústrias Criativas e o Desenvolvimento Sustentável".

O fórum foi realizado em parceria com o Instituto de Políticas e Economia Criativa (IPEC) da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo o IPEC, o Brasil possui um potencial enorme para o desenvolvimento das indústrias criativas, especialmente no Nordeste, devido à sua rica herança cultural e artística.

As indústrias criativas são aquelas que produzem bens e serviços baseados no conhecimento, na criatividade e na inovação.

DISCIPLINA: ECONOMIA CRIATIVA

PROFESSOR: FABIO LEMES

ALUNA: FRANCIELE PAULUS

TURMA: 2M